

Moda, Comunicação e Cultura em Meninos Rei¹

Maria Nazareth Bis PIROLA²
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES

RESUMO

Tem por objetivo desenvolver um diálogo interdisciplinar entre os campos da moda, da comunicação e da cultura, analisando como a marca de moda afro-brasileira Meninos Rei tem construído sua identidade. Toma como recorte o desfile da marca na São Paulo Fashion Week, em maio/2023. Trata os dados de forma qualitativa, com suporte dos métodos das pesquisas descritiva, de observação e participante. Recorre à coleta de materiais por meio de fotografias, anotações, filmagens e *prints* de páginas digitais. Concebendo a roupa como elemento que integra e irradia intercâmbios de sentidos das culturas de um povo, a Meninos Rei tem na cultura e nos saberes ancestrais sua base, seu ethos, sua política e estética.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Moda; Cultura; Meninos Rei.

Introdução

Este artigo tem por objetivo discutir as relações teóricas entre os campos da moda, da comunicação e da cultura. Objetiva, ainda, analisar como a marca de moda afro-brasileira Meninos Rei tem construído sua identidade com forte apelo histórico, político e cultural. Como corpus de observação, tomamos o desfile da Meninos Rei no evento São Paulo Fashion Week, ed. nº 55, realizado em 25/05/23, no Komplexo Tempo, em São Paulo/SP. Sediada em Salvador-BA, a Meninos Rei foi criada pelos irmãos Céu Rocha e Júnior Rocha. Tem como premissa o culto à ancestralidade e a valorização da cultura e estética do povo negro.

Como procedimentos metodológicos, recorreremos à pesquisa de observação no dia do evento, com coleta de materiais, fotografias, filmagens e anotações; *prints* e informações colhidas das páginas digitais do evento São Paulo Fashion Week; da Meninos Rei; e das assessorias de imprensa da marca. Os dados foram tratados de forma qualitativa, com base nas premissas da pesquisa compreensiva, de caráter sócio-antropológica-comunicacional, que “leva em conta o fato de que o pesquisador é

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação e Moda, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Pós-Doutoranda no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (UFBA-BA); Publicitária, Mestre e Doutora em Educação (UFES-ES). Email: n.pirola@uol.com.br

também um agente e que ele participa, então, da constituição dos eventos e processos observados” (CIDREIRA, 2014, p.18).

Moda, Comunicação e Cultura

Nosso intuito aqui consiste em estabelecer um diálogo interdisciplinar entre moda, comunicação e cultura. As teorias da moda geralmente partem do entendimento de que moda é modo, maneira de fazer e de se comportar, com significados gerais atrelados à elegância, estilos e aparências. A pesquisa em moda pode tomar diversos percursos de investigação pela própria potencialidade do fenômeno, já que abriga discussões sobre sociedade, cultura, história, economia, comunicação.

Autores como Malcom Barnard (2003) e Renata Pitombo Cidreira (2005; 2013) desenvolvem em seus trabalhos a aproximação e interdependência entre esses campos. Cidreira (2005), em *Os Sentidos da Moda*, retoma perspectivas importantes de teóricos que vão aproximar a moda aos estudos das significações, em especial, às noções de personalidade; distinção; comunicação e estilo. Já em *Moda e Comunicação*, Barnard (2003) faz uma defesa densa das funções e características da moda, da comunicação e da cultura. Entende, no entrelaçamento desses saberes, que a cultura é estabelecida como uma forma de comunicação, e o que é comunicado pela moda abriga, por sua vez, os fenômenos da cultura. Cidreira (2013, p. 19), ao aprofundar as premissas de Barnard, na obra *As Formas da Moda*, afirma que “a cultura é indissociável da aventura humana”, e nesse sentido, “a cultura é o sistema significante através do qual uma ordem social é comunicada, reproduzida, experimentada e explorada” (Cidreira, 2013, p.25). Segundo a autora, há um fundamento que permite a união entre esses dois campos: “o que se constata, em última instância, é que a moda é concebida como modo de vida e é sobretudo esta percepção que possibilita a união entre moda e cultura” (Cidreira, 2013, p.23).

Quem muito oportunamente observou essa condicionante foi o autor Malcon Barnard em *Moda e Comunicação* (1993). Ao desenvolver a ideia de que moda e indumentária são meios de comunicação e fenômenos culturais, vamos encontrar uma reflexão bastante elucidativa sobre a relação entre moda e cultura (Cidreira, 2013, p.23).

Além das bases de intersecção entre moda e cultura, a autora também discorre sobre as relações entre moda e comunicação. No que tange aos aspectos comunicativos

da moda, a autora defende que o indivíduo, ao se vestir, “exerce sua atividade significativa” (Cidreira, 2005, p. 95).

Outra questão que cabe aqui pontuar é que nos estudos em moda, desde os tempos remotos aos atuais, é comum observarmos aflorar a temática dos corpos. A moda, em especial a perspectiva que toma a indumentária como elemento de expressão, tem na figura do estilista aquele que concebe e que cria as vestimentas que vão se fundir aos corpos, numa espécie de extensão ou de segunda pele. Essa linha de raciocínio pode ser encontrada em Marshall McLuhan, autor das obras célebres “Os meios de comunicação como extensão do homem” e “Guerra e Paz na Aldeia Global”.

Em suas observações McLuhan ressalta, sobretudo, o grau de incorporação da vestimenta ao corpo, a ponto de transformar-se, essencialmente, numa segunda pele, ou seja, uma extensão dos meus próprios tecidos, da minha própria modelagem, como algo que já faz parte do meu corpo, faz parte de mim, enquanto dimensão sensório-motora (Cidreira, 2005, p.114).

Assim, Cidreira (2005), ao discorrer sobre o pensamento de McLuhan, afirma que “a moda é mass media no sentido em que ela é, ao mesmo tempo, espaço de comunicação e meio de mediação entre indivíduos, grupos sociais e culturais, entre civilizações inteiras” (Cidreira, 2005, p. 114), e “[...] ao atualizar um modo de configuração espaço-sócio-temporal através de um revestimento – a roupa – sendo um recurso tecnológico, a moda reclama para si o estatuto de mass media” (Cidreira, 2005, p.116).

Também nas obras clássicas do pensamento comunicacional brasileiro, encontramos reforço nas proposições aqui elencadas. Marques de Melo (1978, p. 23), em Comunicação Social: teoria e pesquisa, afirma que “sem comunicação, entre os seres humanos, não pode haver cultura”. Já Osvaldo Trigueiro (2013, p. 852), em Metamorfose da Folkcomunicação: antologia brasileira, defende que “comunicação e cultura devem ser estudadas juntas, porque representam realidades muito próximas, são campos multidimensionais e integrativos”.

Os Sentidos da Moda de Meninos Rei

A Meninos Rei levou para o evento São Paulo Fashion Week a coleção “Pop Ancestral”, que faz conexão entre presente, passado e futuro e fala sobre a contribuição do negro na história (SPFW..., acesso em 12 jun. 2023). A marca

apresentou 38 peças, envolvendo não só modelos profissionais, mas também cantoras, dançarinas e celebridades do cenário midiático.

Figura 1: Desfile da marca Meninos Rei na São Paulo Fashion Week



(Edição própria)

Fonte: (SPFW, acesso em 12 jun. 2023/ Fotos: Ze Takahashi/@agfotosite)

O desfile foi aberto pela cantora Larissa Luz, com a música “procura-se bonecas pretas”, cujo conteúdo é uma forte crítica ao sistema de representação das pessoas pretas na mídia, nas vitrines de lojas, na sociedade em geral. Ao abrir o desfile com uma cantora negra, a Meninos Rei chama atenção para o sistema de representação que sempre foi perpetuado na moda, majoritariamente, corpos brancos, altos, magros. Ao finalizar o canto reconfigurando um trecho da música de Elza Soares, “a carne mais barata do mercado era a carne negra, agora não é mais”, a Meninos Rei fala de um passado de desvalorização, mas se posiciona enaltecendo o povo negro. Assim, traz como pautas urgentes a valorização dos corpos negros, representatividade, inclusão e antirracismo.

Outro momento do desfile é a entrada da bailarina e coreógrafa Tainara Cerqueira no palco. Segundo a Meninos Rei, “a dança é uma arte que transcende a alma de quem a contempla” (MENINOSREI, acesso em 26 jun. 2023). Assim, um dos objetivos da marca foi falar “dos corpos e de seus movimentos”. A música/dança escolhida foi uma homenagem a Oyá, rainha dos raios e trovões, e também à força do feminino sagrado. Com menção direta a um orixá, temos aqui a exaltação da religião de matriz africana.

A pauta da diversidade também foi fortemente lembrada no desfile com a presença dos corpos “fora do padrão” da indústria da mídia e da moda. Desfilaram a cantora Marvvila (ex-The Voice e ex-Big Brother Brasil 2023); o apresentador Manoel Soares (ex-Rede Globo); o ator Samuel de Assis; a apresentadora Astrid Fontenelle,

acompanhada de seu filho Gabriel. A marca trouxe a pauta da inclusão dos corpos, com a modelo Maju Araújo, portadora da síndrome de Down; uma modelo com uma das pernas amputada; outros com vitiligo na pele; “[...] shapes mais amplos, que proporcionam possibilidades para diferentes corpos e gêneros [...]” (CORREIO..., acesso em 12 jun.2023).

Por fim, o culto à ancestralidade encerrou o desfile. Durante toda a apresentação, uma cadeira vazia esteve posicionada de forma central no palco. Os modelos desfilavam e passavam por essa cadeira, que guardava certo mistério de seu significado ali na passarela. Somente ao final do desfile, é possível entender o desfecho da história, com a entrada de uma modelo mais velha, caracterizada com vestes afro-brasileira e fundo musical de “mulher do fim do mundo”, de Elza Soares. A modelo desfilou toda a passarela, voltou e sentou na cadeira. Ao seu redor, todos os modelos se juntaram. E os estilistas Céu e Júnior Rocha, após receberem os aplausos finais da plateia, voltaram para a anciã, beijaram sua mão e se juntaram aos demais modelos.

Assim foi a apresentação da coleção Pop Ancestral, enaltecendo “a matriz afro-brasileira e saudando os ancestrais, [...] trazendo as heranças dos antepassados e pensando no futuro, resgatando a contribuição do negro na história do mundo reivindicando seu lugar na contemporaneidade” (CORREIO..., acesso em 12 jun.2023).

Considerações Finais

Esse artigo teve por objetivo desenvolver uma abordagem interdisciplinar entre os campos da moda, da comunicação e da cultura. Analisou, ainda, como a marca de moda afro-brasileira Meninos Rei tem construído sua identidade. Entendendo que a roupa pode ser considerada como mídia, meio de comunicação e de significação, que abriga as marcas culturais, históricas, sociais e afetivas de um povo, percebemos que a Meninos Rei vem rompendo com o modelo padrão de se pensar, produzir e comunicar moda, pois transgride de dentro mesmo do sistema tradicional da moda, contando e recontando sua própria história. Privilegia a ancestralidade dos povos, suas culturas e saberes. Exalta a diversidade dos corpos e milita pelas pautas dos povos historicamente marginalizados em nossa sociedade. Tendo a roupa como elemento que integra e irradia intercâmbios de sentidos das culturas de um povo, e ao imprimir nelas palavras como: ancestralidade, axé, resiliência, beleza, poder, força, afro, tribo, a Meninos Rei tem na cultura e nos saberes ancestrais sua base, seu ethos, sua política e estética.

REFERÊNCIAS:

BARNARD, Malcolm. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **A moda numa perspectiva compreensiva**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2014.

_____. **As formas da moda**: comportamento, estilo e artisticidade. São Paulo: Annablume, 2013.

_____. **Os sentidos da moda**: vestuário, comunicação e cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

CORREIO....Disponível em:

<<https://www.correio24horas.com.br/correio24horas/entretenimento/meninos-rei-celebra-a-matriz-afro-brasileira-em-desfile-na-spfw-0523>> Acesso em 12 jun. 2023.

MARQUES DE MELO, José. **Comunicacao social**: teoria e pesquisa. 6. ed. Petropolis: Vozes, 1978.

MENINOS REI. Site. Disponível em <<https://www.meninosrei.com.br/quem-somos/>> Acesso em 12 jun 2023.

_____. Instagram: @ meninosrei. Disponível em: < <https://www.instagram.com/reel/CtiExE-gfe8/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D>>
Acesso em: 26 jun. 2023.

TRIGUEIRO, Osvaldo. A Folkcomunicação e os Ativistas Midiáticos. In: MARQUES DE MELO, José; FERNANDES, Guilherme M. (org.). **Metamorfose da Folkcomunicação**: antologia brasileira. São Paulo: Editae Cultral, 2013.

SPFW. Disponível em <<https://spfw.com.br/desfile/meninos-rei-3/55>>. Acesso em 12 jun 2023.